

T – Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.

P – Nós te louvamos Deus de bondade porque Tu nos dás a cada ano a graça de esperar com alegria a santa Páscoa. De coração purificado, entregues à oração e à prática do amor fraterno, preparamo-nos para celebrar os mistérios pascais, que nos deram vida nova e nos tornaram teus filhos e tuas filhas.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

P – Assim como alimentaste teu povo no deserto, sustenta também a nós que esperamos a santa páscoa. Lembrando a santa ceia de Jesus, colocamos nesta mesa o pão consagrado. Nós te louvamos fazendo memória da sua vida, e do seu amor até o fim, enquanto aguardamos a sua vinda. Derrama sobre nós o teu Espírito, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam.

T – Louvor e glória a ti, ó Deus, força de paz!

28. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

29. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 14 deste folheto.)

30. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

31. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus de ternura, que nos fortaleceste com este encontro e com a certeza da vitória do

Cristo sobre o mal, nesta primeira semana da Quaresma, nós te pedimos a graça de renovar nossa fidelidade plena no teu serviço. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

32. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 10 deste folheto.)

33. AVISOS

34. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações para o Tempo da Quaresma

1. O tempo da Quaresma vai da 4ª-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive. É o tempo para preparar a celebração da Páscoa. “Tanto na Liturgia quanto na catequese litúrgica, esclareça-se melhor a dupla índole do tempo quaresmal que, principalmente pela lembrança ou preparação do Batismo e pela penitência, fazendo fiéis ouvirem com mais frequência a palavra de Deus e entregarem-se à oração, os dispõe à celebração do mistério pascal” (SC, nº 109).

2. Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque de instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo **Laetare** (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas.

3. A cor do tempo é **roxa**. No Domingo **Laetare**, pode-se usar **cor-de-rosa** (IGMR, n. 308f).

4. Em todas as Missas e Ofícios (onde se encontrar), omite-se o **Aleluia**.

5. Nas solenidades e festas somente, como ainda em celebrações especiais, diz-se o **Te Deum** e o **Glória**.

6. Na celebração do Matrimônio, seja dentro ou fora da Missa, deve-se sempre dar a bênção nupcial; mas admoestem-se os esposos que se abstenham de demasiada pompa.

7. Canto de Abertura (Para onde não for rezada a ladainha) (28º Curso: 09.04, p. 6, faixa 2)

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar, / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Lv 19,1-2.11-18; Mt 25,31-46. 3ª-f.: Is 55,10-11; Mt 6,7-15. 4ª-f.: Jn 3,1-10; Lc 11,29-32. 5ª-f.: Est 4,17n.raa-bb.gg-hh; Mt 7,7-12. 6ª-f.: Ez 18,21-28; Mt 5,20-26. **Sábado:** Dt 26,16-19; Mt 5,43-48. **Domingo:** 2º Domingo da Quaresma: Gn 15,5-12.17-18; Fl 3,17 – 4,1 ou abrev. 3,20 – 4,1; Lc 9,28b-36.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesedeGOIANIA.org.br



www.puctvgoias.com.br

HDTV
Canal 24.1
Canal Net 22



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

1º Domingo da Quaresma – Ano C

14 de fevereiro de 2016 – Ano XXXIII – Nº 1877



MISERICORDIOSOS
COMO O PAI

SÓ A ELE SERVIRÁS

RITOS INICIAIS

A – O tempo da Quaresma nos prepara para celebrar com o coração limpo e uma vida renovada as festas da Páscoa. Nos domingos deste tempo, iniciaremos a nossa Eucaristia invocando a Cristo e aos seus Santos com o canto da ladainha. Os Santos são nossos modelos no itinerário da vida de fé. Iniciemos, cantando.

1. LADAINHA DOS SANTOS

(46º Curso: 08.15, pág.42, faixa 29)

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, tende piedade de nós. / **Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, tende piedade de nós. / **Senhor, tende piedade de nós.**

Coro: Santa Maria, Mãe de Deus, / **Ass: rogai por nós.**

São Miguel, / **rogai por nós.**

Santos Anjos de Deus, / **rogai por nós.**

São João Batista, / **rogai por nós.**

São José, / **rogai por nós.**

São Pedro e São Paulo, / **rogai por nós.**

Santo André, / **rogai por nós.**

São João, / **rogai por nós.**

Santa Maria Madalena, / **rogai por nós.**

Santo Estêvão, / **rogai por nós.**

Santo Inácio de Antioquia, / **rogai por nós.**

São Lourenço, / **rogai por nós.**

Santas Perpétua e Felicidade, / **rogai por nós.**

Santa Inês, / **rogai por nós.**

São Gregório, / **rogai por nós.**

Santo Agostinho, / **rogai por nós.**

Santo Atanásio, / **rogai por nós.**

São Basílio, / **rogai por nós.**

São Martinho, / **rogai por nós.**

São Bento, / **rogai por nós.**

São Francisco e São Domingos, / **rogai por nós.**

São Francisco Xavier, / **rogai por nós.**

São João Maria Vianney, / **rogai por nós.**

Santa Catarina de Sena, / **rogai por nós.**

Santa Teresa de Jesus, / **rogai por nós.**

Santa Teresinha, / **rogai por nós.**

Santa Paulina, / **rogai por nós.**

Santo Antônio de Sant'Anna Galvão, / **rogai por nós.**

São João XXIII, / **rogai por nós.**

São João Paulo II, / **rogai por nós.**

Beata Dulce dos Pobres, / **rogai por nós.**

Beata Teresa de Calcutá, / **rogai por nós.** Santos mártires de nosso tempo, / **rogai por nós.**

Todos os Santos e Santas de Deus, / **rogai por nós.**

P – Começamos a nossa celebração quaresmal invocando a Cristo e a seus Santos. Invoquemos agora a misericórdia de Deus, para que nos conceda seu perdão, nos renove e nos prepare para celebrar as festas da Páscoa. Oremos em silêncio, reconheçamos nossas culpas.

(silêncio)

Sede-nos propício, / **vos pedimos, Senhor.** Livrai-nos de todo mal, / **vos pedimos, Senhor.**

Salvai-nos de todo o pecado, / **vos pedimos, Senhor.**

Livrai-nos da morte eterna, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa encarnação, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vosso batismo e vosso jejum, / **vos pedimos, Senhor.**

Por vossa morte e ressurreição, / **vos pedimos, Senhor.**

Apesar de nossos pecados, / **vos pedimos, Senhor.**

Cristo, ouvi-nos! / **Cristo, ouvi-nos.**

Cristo, atendei-nos! / **Cristo, atendei-nos.**

2. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos chama a vencer todas as tentações.

3. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Deuteronômio (26,4-10) – Assim Moisés falou ao povo: ⁴“O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. ⁵Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu

pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso.

⁶Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. ⁷Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia.

⁸E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a este lugar, e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.** (Tempo de silêncio)

4. SALMO 90 (91)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p.26)

Em minhas dores, ó Senhor, / permaneço junto de mim!

¹Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / ²diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

¹⁰Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá a tua porta; / ¹¹pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos / para em todos os caminhos te guardarem.

¹²Haverão de te levar em suas mãos, / para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / ¹³Passarás por sobre cobras e serpentes, / pisarás sobre leões e outras feras.

¹⁴“Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / ¹⁵Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, / e a seu lado eu estarei em suas dores”.

(Tempo de silêncio)

5. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (10,8-13) – Irmãos: ⁸O que diz a Escritura? “A Palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”.

Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo.

¹⁰É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 27*)

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! (*bis*)

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – Glória a vós, Senhor.

(4,1-13) – Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: “Se és o Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. ⁴Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”

⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. ⁸Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”.

⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo!” ¹⁰Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ ¹¹E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”.

¹²Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”.

¹³Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

7. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

8. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

9. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Confiantes apresentamos ao Senhor nossas necessidades de conversão e mudança de vida.

1. Diante da indiferença religiosa que cresce por todo o mundo.

T – Converti-nos, ó Senhor.

2. Diante do relativismo religioso que nos faz pensar que tudo é a mesma coisa.

3. Diante do império do dinheiro, da ganância e do consumismo.

4. Diante de nossas buscas de falsa segurança que não constroem um reino de justiça, dignidade e paz.

(*Preces espontâneas*)

P – Recordai-vos, ó Deus, de vosso amor e de vossa fidelidade que são eternos; e, embora nossa oração seja pobre e imperfeita, acolhei-a e atendei-a. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

10. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*41º Curso: 08.11, p. 30, faixa 20*)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

Oferecerei / o seu sacrifício e invocarei / o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

11. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa.

Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do 1º Domingo da Quaresma*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva.

Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim.**

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N. (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém!

13. PAI-NOSSO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

14. CANTO DA COMUNHÃO

(*44º Curso: 08.13, p. 42, faixa 25*)

Tanto Deus amou o mundo / que lhe deu seu filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a Luz da vida! / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, / minha rocha, meu refúgio e Salvador! / Minha força e poderosa salvação, / sois meu escudo e proteção: em vós espero!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia / e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu templo ele escutou a minha voz / e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Do alto estendeu a sua mão / e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso / e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, / mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso; / o Senhor me libertou porque me ama.

5. Ó Senhor, fazei brilhar a minha lâmpada; / ó meu Deus, iluminai as minhas trevas! / Junto convosco eu enfrento os inimigos, / com vossa ajuda eu transporto altas montanhas.

15. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*41º Curso: 08.11, p. 41, faixa 31*)

Se o grão de trigo não morrer, fica só. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante.

(Tempo de silêncio)

16. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

17. HINO MARIANO

(*46º Curso: 08.15, p. 40, faixa 28*)

Pela Virgem dolorosa, / Vossa Mãe tão piedosa, / perdoai-me, bom Jesus. / Perdoai-me, bom Jesus.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. **T – Amém.**

P – O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T – Amém.

P – O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

21. LADAINHA DOS SANTOS

(*Ver n. 1 deste folheto.*)

22. ORAÇÃO INICIAL

Deus das misericórdias, dá-nos a graça de crescer, ao longo desta Quaresma, no seguimento de Jesus Cristo e de corresponder ao seu amor com uma vida segundo o seu Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

23. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 3, 4, 5 e 6 deste folheto.*)

24. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

25. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 9 deste folheto.*)

26. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

27. MOMENTO DE LOUVOR

(*Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.*)

P – Demos graças a Deus e acolhamos entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que venceu a provação no deserto e nos chama a preparar, com intensidade, a sua páscoa.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)